

SATA inicia novas rotas em Junho

A Azores Airlines, companhia aérea do Grupo SATA que realiza os voos internacionais, vai abrir várias novas rotas no mês de Junho.

Num comunicado enviado à imprensa, o Grupo SATA explica que o “conjunto de novas operações directas” incluem voos entre a América do Norte e os destinos do Porto e Funchal, assim como entre os Açores (Ponta Delgada) e o Algarve (Faro) e ainda entre os Açores (Ponta Delgada) e Itália (Milão).

No dia 1 de Junho, a Azores Airlines dá início à rota directa entre Toronto e o Funchal, enquanto no dia seguinte, 2 de Junho, começam os voos entre Nova Iorque e o Porto, bem como entre Ponta Delgada e Faro.

Já os voos entre o Porto e Boston arrancam a 4 de Junho, no mesmo dia em que têm ainda início as ligações aéreas entre Boston e o Funchal, enquanto a operação



entre Ponta Delgada e Milão, em Itália, começa no dia seguinte, 5 de Junho. No dia 7 de Junho, a Azores Airlines começa ainda a voar entre Toronto e o Porto.

“Por entre estas estreia-as a companhia aérea assinala, também, a retoma da operação entre os Açores (Ponta Delgada) e Londres, com a oferta de duas frequências por semana”, refere ainda um comunicado do Grupo SATA.

Segundo o grupo de aviação aço-

riano, “a concretização destas novas operações representa o culminar de um processo no qual a companhia aérea, entidades nacionais e regionais ligadas ao sector do turismo, agentes de promoção e de viagens e representantes locais, se têm fortemente empenhado”.

“Em resultado deste trabalho, os índices de procura registados permitem perspectivar um Verão com possibilidade de superar a procura registada em 2023. Para além destas novas operações, a companhia aérea incrementou em cerca de 26% a sua operação regular para o Verão de 2024 (doméstica e internacional) face à época de verão IATA do ano passado”, acrescenta o comunicado divulgado.

Para Graça Silva, Directora de Vendas, Marketing e Comunicação do Grupo SATA, as novas rotas proporcionam “mais oferta aos passageiros que desejam chegar aos

Açores e mais oportunidades para os que pretendem viajar entre a Europa e os Estados Unidos”.

“São apostas que consolidam a trajectória sustentada de crescimento que se tem verificado na companhia aérea, nos últimos anos”, acrescenta a responsável, citada no comunicado enviado à imprensa.

O Grupo SATA lembra ainda que estas novas rotas vão contribuir para impulsionar o Stopover Açores, modalidade que possibilita uma estadia mais prolongada, até sete dias, na escala intermédia, antes da chegada ao destino final.

“A Azores Airlines é a companhia aérea que mais oferta disponibiliza para os Açores, ligando o arquipélago à América do Norte, ao Continente Europeu, incluindo Portugal continental e o arquipélago da Madeira e, ainda, ao arquipélago de Cabo Verde”, congratula-se o Grupo açoriano.

“Nova rota para Algarve abre oportunidades para turistas americanos”

Uma das novas rotas da Azores Airlines, que está a gerar expectativa, é a operação entre as cidades de Ponta Delgada e de Faro, a partir de Domingo, com voos três vezes por semana.

Os voos serão realizados às Quartas-feiras, Sextas e aos Domingos, com partida de Ponta Delgada às 9h e partida de Faro às 12h25, e a ligação área entre as duas cidades terá uma duração aproximada de duas horas e 25 minutos.

Os voos entre Ponta Delgada e Faro serão realizados em equipamento Airbus A320 com capacidade

para 168 lugares.

A companhia aérea destaca que o Aeroporto Internacional de Faro, localizado na zona central do Algarve, a região mais a sul de Portugal continental, “representa a principal porta de entrada de turistas na Região e a segunda maior entrada externa de passageiros, a nível nacional”.

Ao apostar na ligação aérea entre Ponta Delgada e Faro, a Azores Airlines pretende “consolidar a sua posição no mercado nacional, expandir o seu portfólio de rotas e aumentar a conectividade da rede nos Açores”.

Esta nova oferta permite, por

exemplo, que os turistas que têm origem na América do Norte possam escolher ficar nos Açores ou prosseguir viagem para um leque de variados destinos em Portugal (Lisboa, Porto e Faro) e insular (Madeira) e restantes destinos europeus, como Paris, Frankfurt, Barcelona ou Bilbao, indicou a companhia aérea.

O Turismo do Algarve aposta nesta nova operação e marcará presença no Aeroporto de Faro para receber em festa e com lembranças da Região os passageiros do voo inaugural da nova rota directa entre Ponta Delgada e Faro.

Esta nova ligação, que se estenderá até 29 de Setembro, terá três frequências semanais, às Quartas-feiras, Sextas-feiras e Domingos.

Falando sobre a o voo inaugural a partir de Ponta Delgada, André Gomes, Presidente da Turismo do Algarve, refere que “esta nova rota não só reforça a conectividade do Algarve com os Açores, como também abre novas oportunidades para os turistas norte-americanos que visitam aquela Região continuarem a explorar o país através do Algarve”.

As entidades do turismo no Algarve aprovam a nova rota.

Governo dos Açores diz que limite dos 600 euros é “meramente indicativo”

O Vice-presidente do Executivo açoriano alertou ontem que a revisão do subsídio de mobilidade vai ser tratada pelos governos Regional e da República, considerando “meramente indicativo” o valor limite de 600 euros apresentado pelo Ministro das Infraestruturas.

“Este é um assunto muito importante para a mobilidade dos açorianos e é um assunto que deve ser tratado entre governos. É um assunto que deve e vai ser tratado entre o Governo da Região Autónoma dos Açores e o Governo da República portuguesa”, afirmou Artur Lima.

Questionado pelos jornalistas à margem da apresentação das conclusões do Conselho do Governo nas Velas, São Jorge, o número dois

do Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) lembrou a proposta para a criação de um grupo de trabalho para estudar as alterações e realçou que está a decorrer um “processo negocial” com o Governo da República.

“O Governo dos Açores e o Governo da República estão neste momento num processo negocial para chegar à melhor solução que sirva os açorianos”, reforçou.

Na Terça-feira, o ministro das Infraestruturas anunciou que o Governo pretende rever o actual modelo de subsídio social de mobilidade para as regiões autónomas, que tem levado a várias fraudes, comprometendo-se a apresentar uma solução até 15 de Setembro.

Além da criação do grupo de trabalho, o Governo irá propor uma limitação à taxa de emissão de bilhete em 35 euros, exigindo a factura à companhia aérea, e a limitação do custo total elegível máximo.

No caso da Madeira, o limite será de 400 euros e, nos Açores, de 600 euros, segundo indicou Miguel Pinto Luz.

Limites vão ser definidos

Em reação, Artur Lima considerou os valores apresentados pelo Ministro como “meramente indicativos”, defendendo que os limites ainda vão ser definidos.

“O Governo Regional dos Açores entende as declarações do senhor

Ministro das Infraestruturas como valores meramente indicativos”, afirmou.

O Vice-presidente do Executivo regional recordou que as fraudes aconteceram “apenas na taxa de emissão de bilhetes”.

“Julgo que o senhor Ministro não fez uma declaração unilateral. Estará baseado em dados da Inspeção Geral de Finanças e serão esses dados que ele referiu. Esses dados não são a proposta do Governo da República”, defendeu.

Em termos de números, Miguel Pinto Luz avançou que, em 2023, o subsídio social de mobilidade abrangeu 140 mil viagens a partir da região Autónoma da Madeira e 203 mil dos Açores.